

Designação do projeto: VespAlert - Detecção autónoma da vespa asiática

Código do projeto: PD25-0033

Objetivo principal: O VespAlert propõe desenvolver um sistema autónomo de monitorização da Vespa velutina, uma das principais ameaças à apicultura na Europa. Este sistema integrará uma estação autónoma de monitorização equipada com um isco para atrair as vespas. Por meio de uma câmara e algoritmos avançados de reconhecimento de imagem, será possível identificar as vespas de forma automática. Os dados recolhidos e os alertas gerados serão disponibilizados numa plataforma web e através de uma aplicação móvel. Esta abordagem permitirá que apicultores, agentes de monitorização e autoridades locais acompanhem, em tempo real e com elevada precisão, a presença da vespa velutina, possibilitando a rápida implementação de medidas de mitigação.

Região de intervenção | Portugal e Espanha

Entidades beneficiárias

Laboratório de Instrumentação e Física Experimental de Partículas
Instituto de Investigação Agrária e Veterinária
Synopsis Planet
Universidade da Beira Interior

Data da aprovação | 08/08/2025

Data de início | 01/11/2025

Data de conclusão | 31/10/2027

Custo total elegível | 311.407 euros

Apoio do Programa Promove da Fundação "la Caixa", em parceria com o BPI e a FCT | 249.125 euros

Objetivos, atividades e resultados esperados

O projeto tem por objetivo desenvolver uma solução de monitorização em tempo real da vespa velutina e de outras espécies de vespas invasoras em território português e em Espanha. O objetivo final é permitir aos apicultores, autoridades locais e entidades de monitorização da vespa velutina um meio de alerta rápido para poder tomar as devidas ações de forma a mitigar o impacto da presença desta espécie.

Objetivos principais:

- **Monitorização autónoma e em tempo real:** Criar um sistema capaz de identificar e monitorizar a presença da vespa velutina de forma automática, sem intervenção humana;
- **Adaptado a condições remotas e de difícil acesso:** O sistema deve ser facilmente instalável, ser autónomo em termos de energia elétrica através de fontes sustentáveis de geração de energia elétrica (fotovoltaica) e requerer um mínimo de manutenção (restrito a uma reposição esporádica do isco).